

Radars GSUM

nº 20 | De 5 a 18 de outubro de 2016



Colômbia

A renegociação da paz



Venezuela

Diálogo em meio a tensões



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS



GSUM

Global South Unit for Mediation

Colômbia **A renegociação da paz**

Passado o choque inicial da rejeição dos acordos de Havana nas urnas (*ver Radar n.19*) e em meio ao impulso garantido pelo Prêmio Nobel da Paz concedido ao presidente Juan Manuel Santos, dois tópicos dividiram atenções na Colômbia nas últimas semanas. Iniciou-se, por um lado, um esforço para salvar os acordos já atingidos com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), agora em renegociação com respaldo dos defensores da campanha pelo “não”. Por outro lado, com o anúncio de que será inaugurada a fase pública de diálogos entre o governo e o Exército de Libertação Nacional (ELN), abriu-se uma nova avenida em direção à paz.

Poucos dias após sua derrota no plebiscito, Santos *reuniu-se com o senador Álvaro Uribe* e outros líderes da oposição em busca de alternativas para destravar o processo de paz. Na ocasião, comissões foram criadas para tratar de temas do acordo que foram rechaçados por partidários do “não”. No dia 12 de outubro, o Centro Democrático entregou à delegação negociadora do governo um documento chamado “*Bases de um Acordo Nacional de Paz*”, destinado a comunicar suas propostas de adaptação ao teor dos pontos acordados ao longo dos últimos quatro anos. No dia seguinte, Santos comunicou ao país que o prazo do cessar-fogo vigente será ampliado até o dia *31 de dezembro*.

Algumas das propostas da oposição, no entanto, representam desafios significativos ao equilíbrio encontrado entre o governo Santos e as FARC. *Três questões principais* podem ser apontadas nesse sentido: (i) a intenção uribista de anular a possibilidade de que a guerrilha venha a exercer um papel na política partidária colombiana; (ii) a tentativa oposicionista de eliminar o eixo transversal de democracia direta dos acordos, que apontava para um fortalecimento no poder de decisão das organizações sociais; e (iii) a rejeição da bilateralidade e da simetria assumidas pelas partes dos diálogos – algo considerado inegociável pelas FARC, que recusam o rótulo de perpetradora única de crimes relacionados ao conflito. Ao passo que Uribe se opõe a diversos pontos do tópico sobre justiça, *em especial a estrutura da Jurisdição Especial da Paz*, o chefe-máximo das FARC, Rodrigo “Timochenko” Londoño, já pronunciou *resoluta discordância* de que se façam quaisquer alterações a este acordo. Santos, por sua vez, reiterou à oposição que “*não apresentem propostas impossíveis*”, sinalizando que alterações fundamentais ao acordo inicial oferecem risco à paz.

A polarizada discussão a respeito da pauta de gênero, tanto em sua importância para as negociações quanto em seu papel na derrota no plebiscito, também é sintomática no reconhecimento da complexidade dos próximos passos. Embora a mesa de negociações tenha promovido iniciativas de inclusão de gênero com o objetivo de chegar a um acordo justo sob esta perspectiva, o tópico foi explorado entre parcelas conservadoras do eleitorado colombiano como uma suposta “ideologia de gênero”.

Não obstante os desafios da renegociação adiante, **que poderá se arrastar por vários meses**, o **Nobel da Paz** de Santos e a efervescência das manifestações promovidas pela população nas últimas semanas converteram-se em fontes de esperança na conclusão bem-sucedida do atual processo de paz. A respeito do prêmio concedido pelo comitê norueguês, o presidente declarou que é “**um mandato do mundo inteiro para que continuemos todos ... buscando e consolidando essa paz que todos desejamos**”. Ele anunciou, ademais, que o prêmio de oito milhões de coroas suecas seria destinado à reparação das vítimas. As manifestações populares, por sua vez, têm tomado as ruas e as redes com demandas por **#AcuerdoYa** – no dia 12 de outubro, em um protesto intitulado “**Marcha das Flores**” e liderado por movimentos indígenas e estudantis, milhares de colombianos saíram às ruas de diversas cidades levando rosas brancas nas mãos.

A inauguração da fase pública de negociações entre o governo e a ELN, por fim, ajudou a renovar as esperanças na construção de uma “paz completa”. No dia 10 de outubro, foi divulgado que a mesa de negociações, que terá sede em Quito (Equador), será instalada no dia 27 de outubro e começará seus trabalhos no dia 3 de novembro. Em declaração oficial acerca do novo processo de paz, Santos afirmou ter sido crucial para este fim que a guerrilha tenha se mostrado disposta a libertar seus sequestrados. O Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, desejou que um acordo seja atingido “**o mais rápido possível**”, enquanto que Luis Almagro, Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), aplaudiu “**a disposição das partes para retornar à mesa e iniciar um processo de diálogo inclusivo, em que se outorga um papel muito ativo à sociedade civil e outros setores cidadãos colombianos**”.

Fontes:

- NPR. “*After Voters Reject Colombia Peace Deal, Guerrillas Are Left In Limbo*”. (16/10/2016): <https://goo.gl/Kfozux>
- LATIN AMERICA GOES GLOBAL. “*Behind the “No:” a lesson in political participation from Colombia’s plebiscite*”. (12/10/2016): <https://goo.gl/PsU16d>
- EL PAÍS. “*“El ELN estaría dispuesto a reconocer errores en el conflicto armado”: alias Pablo Beltrán*”. (15/10/2016): <https://goo.gl/KpxqxO>
- THE NEW YORK TIMES. “*The man blocking peace in Colombia*”. (14/10/2016): <https://goo.gl/1rIVDn>
- SEMANA. “*Gobierno y ELN instalarán la mesa el 27 de octubre*”. (10/10/2016): <https://goo.gl/4WIEVC>

Radar GSUM

nº 20 | De 5 a 18 de outubro de 2016

- EL PAÍS. “Voto evangélico é chave na vitória do ‘não’ no plebiscito da Colômbia”. (13/10/2016): <https://goo.gl/VMKmp6>
- EL TIEMPO. “Cese del fuego bilateral será hasta el 31 de diciembre: Santos”. (13/10/2016): <https://goo.gl/qGNXtg>
- EL ESPECTADOR. “¿Dónde marchan los colombianos por la paz?”. (05/10/2016): <https://goo.gl/uyNYOx>
- SEMANA. “Así serán las negociaciones con el ELN”. (10/10/2016): <https://goo.gl/nMN4X6>
- THE GUARDIAN. “Juan Manuel Santos wins Nobel peace prize despite rejection of Farc peace deal”. (07/10/2016): <https://goo.gl/U1qCkF>
- EL TIEMPO. “Los estudiantes tras las marchas por la paz que movieron al país”. (16/10/2016): <https://goo.gl/fexgLh>
- THE NEW YORK TIMES. “Colombia’s President, Juan Manuel Santos, is awarded Nobel Peace Prize”. (07/10/2016): <https://goo.gl/EfP14z>
- SEMANA. “Las FARC no retrocederán en enfoque de género”. (11/10/2016): <https://goo.gl/ff8vys>
- EL ESPECTADOR. ““El acuerdo con las Farc no promueve la ideología de género”: Santos”. (12/10/2016): <https://goo.gl/rrgCUn>
- INFOLATAM. “Santos pide unidad nacional y Uribe apoyo internacional para lograr la paz”. (06/10/2016): <https://goo.gl/7eOmTM>
- SEMANA. “ELN libera a secuestrado antes de anunciar inicio de los diálogos”. (10/10/2016): <https://goo.gl/G7Lbv9>
- EL PAÍS. “¿Qué tanto futuro tiene el voto de los cristianos en el proceso de paz?”. (17/10/2016): <https://goo.gl/24w434>
- EL ESPECTADOR. “El enfoque de género de Alejandro Ordóñez”. (14/10/2016): <https://goo.gl/RCZ0SG>
- BBC. “Colombia’s ELN rebels reject ‘express peace process’”. (17/10/2016): <https://goo.gl/NZNq2b>
- AMERICAS QUARTERLY. “Did an Anti-LGBT Panic Help Defeat Colombia’s Peace Deal?” (06/10/2016): <https://goo.gl/jWptGv>
- EL ESPECTADOR. “Víctimas, indígenas, afros, estudiantes y campesinos marcharon en Bogotá”. (12/10/2016): <https://goo.gl/OUYyJE>
- LA SILLA VACÍA. “Timochenko, entre la política y la negación”. (13/10/2016): <https://goo.gl/djOzRm>
- EL TIEMPO. “Abecé del proceso de paz que se iniciará con el Eln”. (16/10/2016): <https://goo.gl/QTNpb1>
- LA SILLA VACÍA. “La marcha que muestra el plan A de la ciudadanía”. (13/10/2016): <https://goo.gl/rd8QiL>
- SEMANA. “Proceso de paz: ¿dónde están las mujeres?”. (14/10/2016): <https://goo.gl/Ealnbt>

Relatórios

❖ Instituto de Estudios para el Desarrollo y la Paz (INDEPAZ)

La primera negociación en la historia del ELN. (10/10/2016): <https://goo.gl/Qpv8IA>

❖ Washington Office on Latin America (WOLA)

Ten analyses to guide reflection on a tumultuous week. (09/10/16): <https://goo.gl/kzZpmB>
Post-Plebiscite Process Is on the “Best-Case Scenario” Track. (13/10/16): <https://goo.gl/GE9JgM>

❖ Colombia Calls by Virginia Bouvier

Formal Talks with ELN Set to Begin in Quito. (12/10/16): <https://goo.gl/ivhbPF>

❖ Open Democracy

La “ideología de género”: ¿un spoiler para la paz? (15/10/16): <https://goo.gl/HVswgY>

❖ Fundación Ideas para la Paz (FIP)

Votando por la paz: Entendiendo la ventaja del “No”. (06/10/16): <https://goo.gl/OP7RjH>
Seis riesgos de tener el proceso de paz en suspenso. (11/10/16): <https://goo.gl/r4klku>

❖ **La Silla Vacía**

Las mujeres se oponen a que las "purguen" del Acuerdo. (12/10/16): <https://goo.gl/Ez1CMY>

Las propuestas del No, comparadas y desmenuzadas. (15/10/16): <https://goo.gl/ZN4nVB>

■ **Declarações**

❖ **FARC-EP**

El premio Nobel de Paz ha sido otorgado al presidente Juan Manuel Santos y al pueblo colombiano: Timoleón Jiménez. (08/10/16): <https://goo.gl/RP38i5>

Saludamos inicio de fase pública de diálogos entre el gobierno nacional y el Ejército de Liberación Nacional. (11/10/16): <https://goo.gl/5xz85G>

Saludamos respaldo ciudadano al Acuerdo Final. (12/10/16): <https://goo.gl/uEpnkn>

❖ **Presidencia de Colombia**

Declaración avance del Diálogo Nacional. (05/10/16): <https://goo.gl/t29jVQ>

Palabras del Presidente Juan Manuel Santos en su visita a Bojayá (Chocó) luego de obtener el Premio Nobel de Paz. (09/10/16): <https://goo.gl/u9u0jL>

Alocución del Presidente de la República, Juan Manuel Santos, sobre los avances del Diálogo Nacional por la Paz y en las conversaciones con el Eln. (10/10/16): <https://goo.gl/GeH1W7>

Alocución del Presidente Juan Manuel Santos sobre los avances del Diálogo Nacional para la Unión y la Reconciliación. (13/10/16): <https://goo.gl/Vsiik2>

❖ **Alto Comisionado para la Paz**

Instalación de la fase pública de negociaciones entre el Gobierno y el ELN. (10/10/16): <https://goo.gl/CvbZFN>

❖ **Centro Democrático**

Bases de un Acuerdo Nacional de Paz. (12/10/16): <https://goo.gl/gdCZKV>



Venezuela

Diálogo em meio a tensões

No dia 15 de outubro, o presidente da Venezuela **Nicolás Maduro** se reuniu com o ex-presidente espanhol José Zapatero. Segundo a chanceler venezuelana Delcy Rodríguez, o objetivo do encontro era “**avançar o diálogo nacional para a paz e pela defesa da soberania**”. Contudo, grupos, como o *International Crisis Group*, apontam que o diálogo entre o governo venezuelano e a oposição política depende de uma maior participação de atores regionais.

O **encontro** foi realizado dez dias antes de iniciar o processo de recolhimento das intenções de voto frente o referendo revogatório da presidência de Maduro. O Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela (CNE) divulgou o **calendário oficial** do procedimento e estipulou os dias 26, 27 e 28 de outubro como a data de recolhimento dos votos. Nos dias 28 e 29 de novembro, o **CNE** afirmará se há procedência ou não no recolhimento. Havendo procedência, o organismo tem 90 dias para a realização de novas eleições que, nesse caso, ocorreriam no começo de 2017.

Entretanto, determinados grupos, como a **oposição** e o centro de pesquisa *Washington Office for Latin America (WOLA)*, afirmam que o CNE está tentando atrasar o processo revogatório tanto por meio da não utilização de todas as urnas eleitorais existentes quanto ao considerar a contagem dos 20% necessários com base em termos regionais e não em relação ao total nacional de eleitores venezuelanos.

No dia **13 de outubro**, o presidente Maduro assinou, por meio de decreto, o orçamento da Venezuela para o ano de 2017. Contudo, o mesmo não precisou passar pelo crivo da Assembleia Nacional, visto que o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) eliminou a necessidade da tramitação do orçamento pela Assembleia. De acordo com o TSJ, essa atitude se deu devido “**a uma impiedosa necessidade de se cumprir mais uma fase no processo de formação jurídica [da nação]**”. A oposição venezuelana prontamente respondeu a tal atitude afirmando que a decisão do TSJ “**viola a constituição**”.

Outro aspecto importante é a chamada crise venezuelana. A escassez de alimentos básicos não só impactou na dieta dos cidadãos, mas também tem contribuído para o aumento do número de crianças desnutridas. Segundo a médica Ingrid Soto, “[**o número de crianças desnutridas**] aumentou e acreditamos que isso se deu devido ao

incremento da crise do país”. Segundo Soto, em 2012 e 2013 atendia-se em média 30 casos de desnutrição severa por ano, em 2016, já estão contabilizados mais de 79 casos.

A crise também resultou em um aumento do número de venezuelanos que atravessam a fronteira para o Brasil. De acordo com o **Ministério da Justiça e Cidadania**, o número de pedidos de refúgios feitos por venezuelanos este ano já supera a soma do número de pedidos dos últimos cinco anos. No dia 17 de outubro, o governo de Roraima anunciou a criação de uma gabinete emergencial para “atender os refugiados da venezuelanos”.

Em termos do cenário internacional, a Venezuela participou da 10ª reunião do Comitê Biregional de Negociação entre Mercosul e União Europeia. A reunião aconteceu no dia 14 de outubro e contou com a presença de todos membros do bloco regional. Durante a reunião, a Venezuela foi representada por Héctor Rosales e o mesmo afirmou que “a reunião [era] um passo adicional para avançar na conclusão de um possível Acordo de Associação Estratégica entre os blocos regionais”

Fontes:

- EFECTO COCUYO. “Zapatero regressa para un diálogo con la recolcción del 20% en puertas”. (16/10/2016): <https://goo.gl/jch95r>
- REUTERS. “Venezuela’s Maduro signs 2017 budget, bypassed Congress cries out”. (14/10/2016): <https://goo.gl/Qhn1db>
- AGENCIA EFE. “Maduro se reúne con Zapatero en Caracas para avanzar en el diálogo”. (16/10/2016): <https://goo.gl/9PEF37>
- BBC MUNDO. “Cómo la última decision del CNE sobre el revocatorio arrincona y divide a la oposición de Venezuela”. (22/09/2016): <https://goo.gl/PfyGdc>
- EL PAÍS. “La desnutrición severa asoma en Venezuela”. (11/10/2016): <https://goo.gl/8Y3p8g>
- EXAME. “Brasília avaliará crise de refugiados venezuelanos”. (14/10/2016): <https://goo.gl/PO8awp>
- AGÊNCIA SENADO. “Telmário anuncia medida emergencial do governo de Roraima para atender refugiados”. (17/10/2016): <https://goo.gl/g4MRyP>

Declarações

❖ Ministerio del Poder Popular para Relaciones Exteriores

Culmina reunión birregional entre MERCOSUR y Unión Europea. (14/10/16):
<https://goo.gl/IN16m5>

Pdte. Nicolás Maduro se encuentra reunido con el Ex. Pdte. Rodríguez Zapatero para avanzar en el diálogo nacional x la Paz y defensa soberania. (15/10/16):
<https://goo.gl/z8SqPD>

Radar GSUM

nº 20 | De 5 a 18 de outubro de 2016

❖ Mesa de Unidad Democrática

Chuo Torrealba: El TSJ le ha dado al país un motivo más para revocar a este gobierno. (12/10/16): <https://goo.gl/iZM6YX>

❖ Consejo Nacional Electoral

Cronograma de la jornada de recepción del 20% de manifestación de voluntad octubre 2016. (15/10/16): <https://goo.gl/iqwls8>

CNE aprobó cronograma para recolección del 20% de solicitudes para activar referendo revocatorio. (21/09/16): <https://goo.gl/JQU5ku>

❖ Tribunal Supremo de Justicia

Desacato de la AN obliga presentar presupuesto nacional ante el TSJ. (11/10/16): <https://goo.gl/mEJbvl>

■ Relatórios

❖ International Crisis Group

Crisis-hit Venezuela's Political Rivals Stumble Towards Talks. (13/10/16): <https://goo.gl/JUEJOn>

❖ Washington Office for Latin America (WOLA)

Venezuela's Electoral Authorities Should Facilitate a Timely Recall Referendum. (12/10/16): <https://goo.gl/ZH5XWX>

❖ Open Democracy

Venezuela, choose your President. (03/10/16): <https://goo.gl/QpB003>

❖ Observatorio Venezolano de Conflictividad Social

Conflictividad social en Venezuela en septiembre de 2016. (18/10/16): <https://goo.gl/REky4b>

Sobre o Radar

O Radar GSUM é uma plataforma de monitoramento quinzenal dos atuais conflitos na América Latina.

 Nos siga no Facebook! www.bricspolicycenter.org/gsum | gsum@bricspolicycenter.org



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS
Rua Dona Mariana, 63 – Botafogo – Rio de Janeiro / RJ
Telefone: (21) 2535-0447 | CEP/ZIP CODE: 22280-020
www.bricspolicycenter.org | bpc@bricspolicycenter.org

